**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA SÍNDROME DE LYNCH: REVISÃO DE LITERATURA**

**Larissy Borges Mascarenhas¹**

**Flávia Cristina Teixeira Pereira²**

**Klecius Daniel de Carvalho Aguiar³**

**Introdução:**A Síndrome de Lynch (SL) é uma doença de herança autossômica dominante em que o indivíduo apresenta predisposição ao desenvolvimento do câncer colorretal (CCR) e extracolônicos. O objetivo deste trabalho é analisar a importância do rastreio e diagnóstico precoce em pacientes com SL. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, obtida a partir das bases de dados LILACS, Scielo, CAPES, Pubmed e NEJM. Foram usados artigos no intervalo de 2008-2019, em espanhol, inglês e português. **Revisão de literatura:** Atualmente, a SL é conhecida por se tratar de uma alteração genética decorrente de mutações em genes responsáveis pelo reparo do DNA, tornando, dessa maneira, o indivíduo predisposto ao desenvolvimento do CCR e extracolônico. Seu desenvolvimento se dá por mutação de genes responsáveis por reparo do DNA. Alterações nesses genes levam a uma inativação em reparo dos microssatélites, que são trechos de sequência repetida do DNA. A detecção da SL é frequentemente defectiva na prática clínica devido ao pouco conhecimento sobre o assunto e ausência de sinais e sintomas para a suspeição de pacientes com a SL. Uma vez que, a história familiar é o método mais fidedigno para suspeição de pacientes de risco. Os critérios de Amsterdam II e os de Bethesda são utilizados para avaliação dos pacientes de risco, para aqueles que apresentem os critérios sugere-se a pesquisa de instabilidade de microssatélite (IMS) para o diagnóstico da SL. Novos estudos apontaram para uma ineficiência dos critérios para triagem da SL. Além disso, os testes de instabilidade de microssatélite e histoquímica, que, embora, sejam métodos melhores que os critérios clínicos, podem deixar de diagnosticar pacientes com SL por se tratar de métodos de natureza múltipla, podendo tornar esse processo bastante complicado e, por vezes, incompleto. No entanto, já tem pesquisas de novos testes, que poderão ser incorporados nos próximos anos. Em resumo, a conduta para pacientes com SL e câncer é cirúrgica, no caso de indivíduos portadores da mutação, mas que não desenvolveram neoplasia a cirurgia profilática é discutível, na maioria das vezes, opta-se por uma vigilância mais rigorosa com realização de exames regulares. **Conclusão:**A história clínica bem feita é fundamental para identificar pacientes com risco para SL. A relevância atribuída à investigação está no fato de que uma vez identificados, esses pacientes possam ser tratados precocemente para essas neoplasias e assim reduzir mortalidade.

**Palavras Chave**: Síndrome de Lynch. Câncer colorretal. Instabilidade de microssatélite

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

² Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

³ Oncologista pela Fundação Antônio Prudente e Professor de Oncologia/ Cancerologia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia